

Mais de 700 votos virão de Washington

JOSÉ MEIRELES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Esta é a primeira vez que os brasileiros que vivem no exterior vão votar numa seção eleitoral fora do País. Por determinação do Tribunal Superior Eleitoral, foi criada uma mesa em cada lugar com pelo menos 30 eleitores e representação diplomática do Brasil. Na Capital americana, há 730 inscritos. Por ordem do Embaixador Marcílio Marques Moreira, que assumirá o papel de Juiz eleitoral, os funcionários que cuidaram dos preparativos escolheram para trabalhar nas duas mesas de Washington pessoas que sintetizam o perfil da comunidade

de brasileira que está vivendo nos Estados Unidos.

Assim, as duas seções que receberão os votos brasileiros estão formadas por representantes do Governo em instituições financeiras multilaterais, jornalistas, funcionários consulares e ainda dois menores (de 16 anos) que, com a nova Constituição, ganharam o direito ao voto a tempo de participar da escolha de um Presidente depois de um jejum eleitoral de 29 anos por que passou o País.

A mesma orientação foi seguida pelos dez consulados gerais e pelos quatro consulados honorários que o Brasil mantém em 14 cidades americanas, de Nova York a Los Angeles, passando por Nova Orleans, Dallas e Chicago e chegando até o Havaí.